



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE  
SANTA CATARINA  
UDESC/FAED**



**PROFESSORA: JULICE DIAS  
EM PARCERIA COM A CRECHE MUNICIPAL JOAQUINA  
MARIA PERES, REPRESENTADA PELA PROFESSORA  
LUCIANA ESPÍNDOLA SANTOS**

**2012**



**“[...] Mas o melhor do mundo são as crianças [...]”  
(FERNANDO PESSOA)**

Será que há tempo e oportunidades para as crianças vivenciarem todas as dimensões humanas? SERÁ que elas podem se movimentar, brincar, fantasiar, criar, imaginar e ser crianças nas instituições educativas? (GODOI, 2004, p. 29)

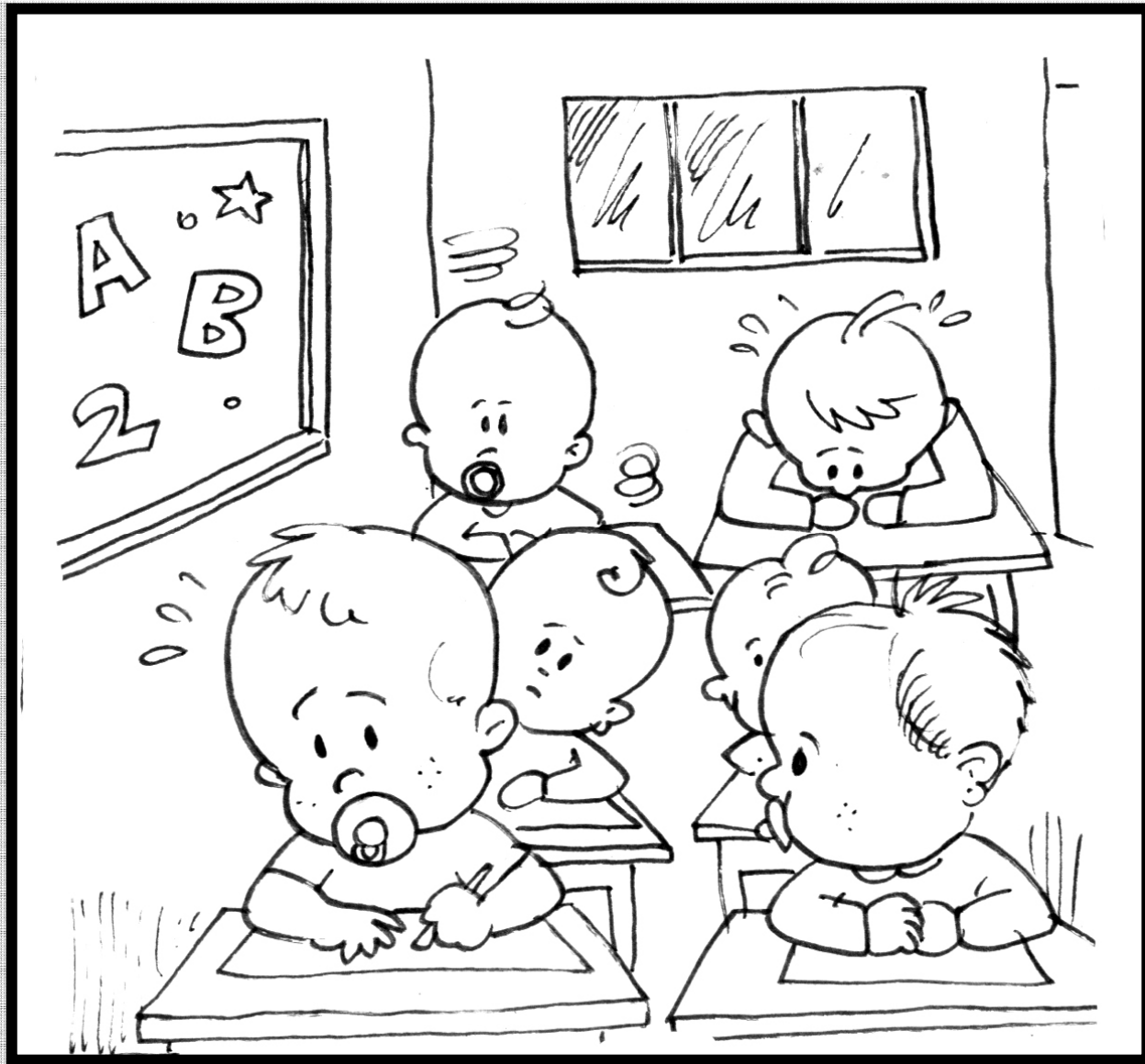


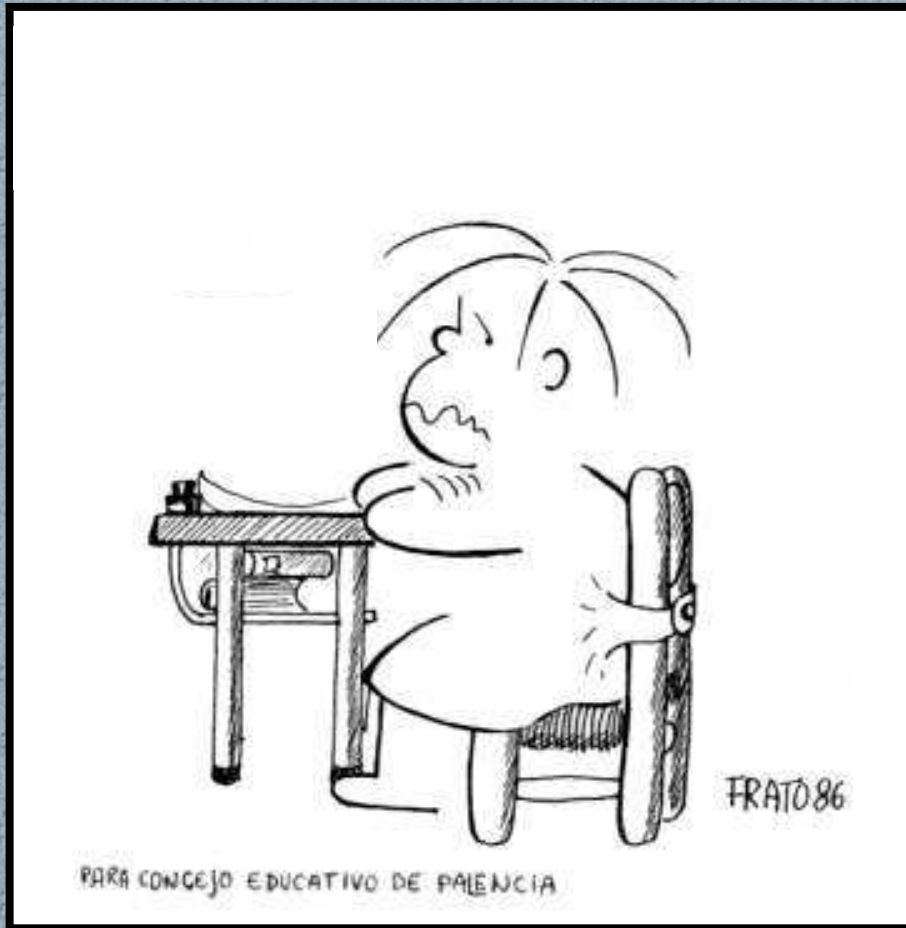
**NOSSAS CRIANÇAS TÊM DIREITO À:**



**BRINCADEIRA;**  
**ATENÇÃO INDIVIDUAL;**  
**UM AMBIENTE ACONCHEGANTE, SEGURO E ESTIMULANTE;**  
**AO CONTATO COM A NATUREZA;**  
**A HIGIENE E À SAÚDE;**  
**A UMA ALIMENTAÇÃO SADIA;**  
**A DESENVOLVER SUA CURIOSIDADE, IMAGINAÇÃO E CAPACIDADE DE EXPRESSÃO;**  
**AO MOVIMENTO EM ESPAÇOS AMPLOS;**  
**À PROTEÇÃO, AO AFETO E À AMIZADE;**  
**A EXPRESSAR SEUS SENTIMENTOS;**  
**A UMA ESPECIAL ATENÇÃO DURANTE SEU PERÍODO DE ADAPTAÇÃO À CRECHE;**  
**A DESENVOLVER SUA IDENTIDADE CULTURAL, RACIAL E RELIGIOSA!**







Obras de Francesco Tonucci



# Ação docente

- Sensibilidade
- Registro - planejamento
- Espaço organizado
- Dar opção às crianças
- Promover o desenvolvimento integral
- Respeito à criança em suas potencialidades e singularidades



“[...] antes de mais nada, é necessário desvincular o problema do planejamento de um centralismo sobre o adulto que não impeça sua original inserção dentro da corrente de relações que se estabelecem entre o próprio adulto, as crianças e o contexto ambiental onde se desenvolve a experiência compartilhada.”

(Fortunati, 2009, p. 79)



# Contextualizando

Prática relacional

Estágio

Ações articuladas

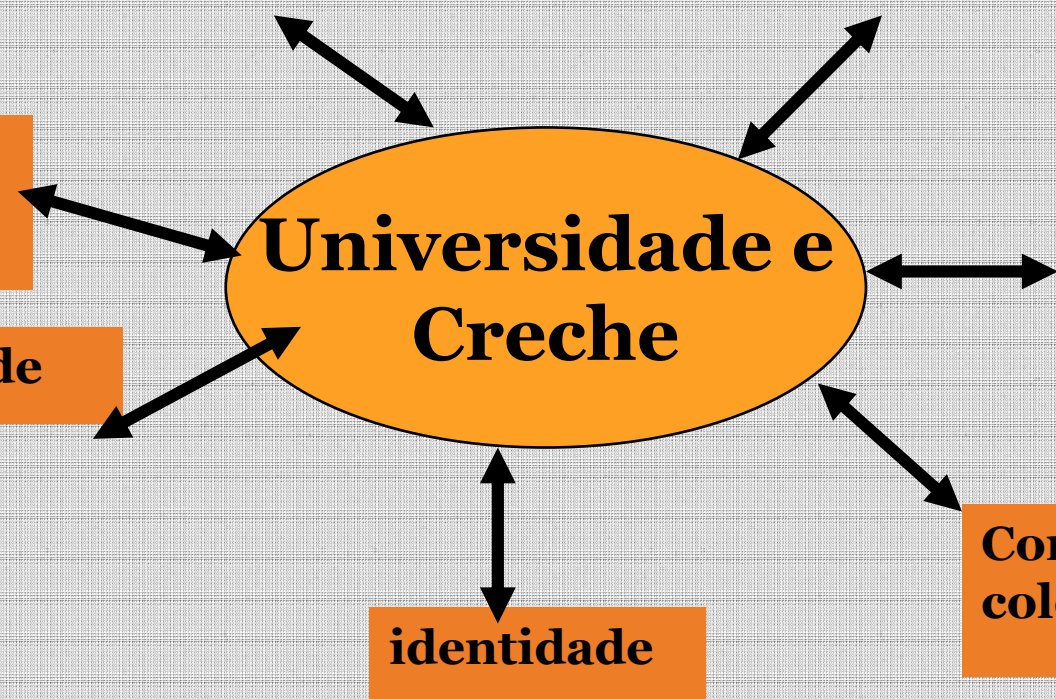
Concepções

Intencionalidade

**Universidade e Creche**

Construção coletiva

identidade



# *Qual concepção nos orienta?*

*Grupo,  
Burocracia,  
classificação*

**Levantamento  
das dificuldades,  
necessidades, com  
vistas a um  
planejamento  
partilhado**

**ESTANQUE**

**PROCESSO**



# FUNÇÃO PEDAGÓGICA DO ESTÁGIO

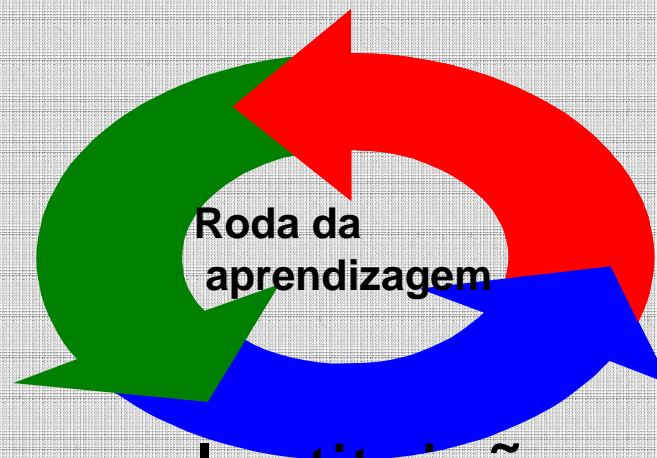
Conhecimento

Complexidade crescente

Formação profissional

Interação

Coerência

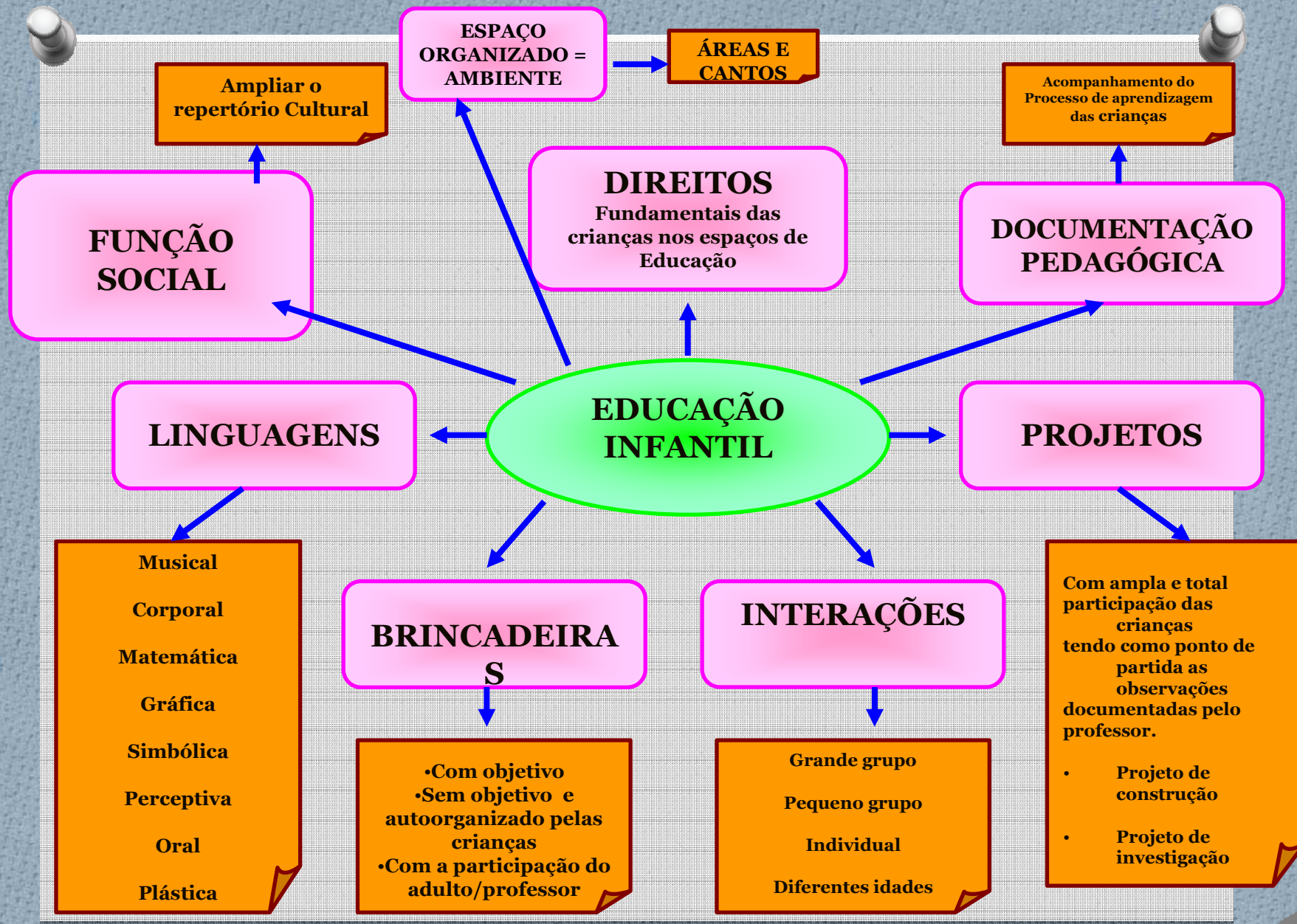


Produção docente e infantil

Instituição

Feedback permanente.  
Ponto de partida para a reconstrução do trabalho pedagógico







# Prática relacional



# Conquistas

**Permanência do  
Estágio na creche**

**Ensino/Pesquisa/  
Extensão**

**Formação  
continuada docente**

**Aproximação  
com as famílias**

**Aproximação  
com outros  
setores da  
comunidade**

**Auto-regulação  
institucional**

**Sentimentos  
Emoções,  
Afetos e Desejos**

**Experienciação**

**Conflitos  
socio-  
cognitivos**



# Resistências e pressões

- “Tempo”
- Desconstrução da rotina homogênea
- Retirada do “poder” das atividades rotineiras
- Necessidade de reorganizar o currículo
- Estabelecimento de espírito de equipe
- Respeito à criança como agente social
- Descentralização da perspectiva do adulto no ato do planejamento





**“Como uma criança antes de a ensinarem a ser grande,  
Fui verdadeiro e leal ao que vi e ouvi” (Alberto Caeiro,  
1930, p. 92)**





# Referências:

- BARBOSA, Maria Carmem Silveira. **O processo de institucionalização e de rotinização da educação da infância.** In: Por amor e por força: rotinas de educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2006. Pág. 71-87
- CAMPOS, Maria Malta. ROSEMBERG, Fúlvia. **Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças.** 6.ed. Brasília : MEC, SEB, 2009.
- GODOI, Elizandra Girardelli. **A criança na sociedade capitalista.** In: Um encontro com a realidade: avaliação na educação infantil. Cadernos Educação Infantil 14. Porto Alegre: Editora Mediação, 2004. Pág. 23-32.
- PAIS, Amélia Pinto. **Fernando Pessoa: o menino de sua mãe.** Porto: Pasta Mágica Literatura, s.d.